

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

A nova dinâmica da globalização: conectividade e desigualdade

A globalização contemporânea não se resume apenas à circulação de mercadorias entre países distantes; ela é um processo complexo que reconfigura as relações de poder e a organização do espaço geográfico mundial. Através do avanço tecnológico e da integração dos mercados financeiros, empresas transnacionais conseguem otimizar suas produções fragmentando etapas em diferentes regiões do globo, onde a mão de obra é mais barata ou a infraestrutura mais favorável. Esse fenômeno intensifica a interdependência entre as nações, mas também acentua a lógica de produção do capital em escala planetária.

Apesar da promessa de maior integração, o sistema globalizado opera sob fortes contradições que perpetuam abismos socioeconômicos entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos. Enquanto o fluxo de informações, capitais e bens de luxo ocorre em alta velocidade através de redes digitais e modais de transporte avançados, a livre circulação de pessoas enfrenta barreiras crescentes e políticas imigratórias rígidas. Esse cenário resulta em uma seletividade geográfica, onde apenas determinadas áreas do mundo, chamadas de centros dinâmicos ou "nós" da rede global, recebem os investimentos necessários para o pleno desenvolvimento.

Por fim, é fundamental compreender que os impactos ambientais e as crises locais ganham dimensões globais devido à escala dessa interconexão. A busca frenética por recursos naturais para alimentar o consumo exacerbado das potências econômicas frequentemente resulta em degradação em periferias do sistema, demonstrando que o progresso global não ocorre de maneira uniforme. A análise da geopolítica atual exige, portanto, um olhar crítico sobre como essas redes de poder influenciam diretamente a qualidade de vida e o acesso às oportunidades nas diferentes escalas territoriais.

Questões

1) De acordo com o texto, qual é a principal estratégia utilizada pelas empresas transnacionais para otimizar seus lucros no atual contexto globalizado?

R: A fragmentação das etapas de produção em diferentes países, buscando otimizar custos com mão de obra e infraestrutura.

2) Como o texto diferencia o fluxo de mercadorias e capitais da circulação de pessoas no mundo contemporâneo?

R: Enquanto bens e informações circulam com grande velocidade e fluidez devido à tecnologia, a circulação de pessoas enfrenta barreiras políticas e imigratórias rigorosas.

3) O que o autor do texto quer dizer com o termo "seletividade geográfica" ao se referir ao desenvolvimento global?

R: Refere-se ao fato de que os investimentos e o desenvolvimento não chegam a todos os lugares de forma igual, concentrando-se apenas em áreas estratégicas ou "nós" da rede.

4) Explique a relação estabelecida pelo texto entre o consumo nas potências econômicas e a degradação ambiental em periferias do sistema.

R: O consumo desenfreado nos países centrais exige a extração constante de recursos naturais, que geralmente ocorre em países periféricos, gerando impacto ambiental nesses locais.

5) Com base no que foi discutido, por que podemos afirmar que a globalização não produz um desenvolvimento homogêneo entre as nações?

R: Porque o processo é regido por interesses de mercado que beneficiam centros dinâmicos em detrimento das áreas periféricas, mantendo abismos socioeconômicos.